

NO CAMINHO TRICOLOR



Sonho

Não custa nada sonhar. É desta maneira que o Joinville quer enxergar a 36ª rodada da Série B.



Realidade

Os resultados prováveis não são favoráveis ao Joinville. Caso a previsão se concretize, o Joinville coloca um pé fora da disputa pelo acesso.



Pesadelo

Com vitórias dos seus concorrentes diretos e derrota do Joinville, o Tricolor diz adeus à Série A e deve começar o planejamento para a próxima temporada



Vitória do Tricolor. O Sport vem abalado por derrotas, frente a Ceará e Atlético-GO. Geninho terá problemas para escalar o Leão. Lucas Lima e Rithely são desfalques. Dado Cavalcanti já se demonstrou capaz no decorrer da Série B e apostará todas suas fichas nesta partida. A vitória se torna um sonho possível pela necessidade do Tricolor da Vila, que precisa vencer para voltar para a briga pelo acesso.



Vitória do Papão. Após a derrota para o próprio Joinville, o Papão do Curuzu acordou. Empatou em 3 a 3 contra o Oeste e adiou o título antecipado do Palmeiras, quando superou o Alverde por 1 a 0 na última terça-feira. Na luta para fugir do rebaixamento, o Paysandu, mesmo jogando fora de seus domínios, pode sim vencer o Icasa. O Joinville quer que o Paysandu seja o lobo mau da rodada.



Vitória do Guarã. O Joinville espera um iluminado Guaratinguetá para arrancar pontos preciosos do Ceará. Na luta contra o rebaixamento, diretoria e treinador sabem que, em casa, não podem deixar de conquistar os três pontos. Com vantagem de apenas dois pontos sobre os adversários da zona de rebaixamento, Renato Peixe e Jonatas vão fazer prevalecer o mando de campo.



Vitória do Oeste. Desde a contratação do técnico Luís Carlos Martins, o Oeste já soma quatro jogos de invencibilidade. Jogando no Estádio do Amaros, o Rubro-negro costuma ser páreo duro. Das 17 partidas disputadas, perdeu apenas 5. Mesmo sem pretensões na Série B, o time de Itápolis não engoliu a derrota por 3 a 0 no primeiro turno. Além do mais, atletas querem mostrar serviço para eventuais transferências no mercado da bola.

Vitória do Leão. Na Ilha do Retiro, o Sport é franco favorito. Das 17 partidas que disputou, venceu 12, empatou uma e perdeu apenas quatro. A possibilidade de que o Leão devolva a derrota por 1 a 0 sofrida pelo Paraná no primeiro turno é grande. A tendência é que Geninho consiga gerar motivação suficiente para o Sport voar em campo. A expectativa é de estádio lotado para embalar o Sport para voltar à elite do futebol nacional.

Vitória do Icasa. Com campanha surpreendente, o Icasa tem tudo para levar a melhor sobre o Paysandu. A equipe dirigida por Sidney Moraes já demonstrou tranquilidade em momentos-chave da competição, como na vitória contra o Figueirense, adversário direto pelo acesso, e o gol no último minuto contra o Boa Esporte, que o garantiu no G4. O Paysandu ainda tem dificuldades para jogar fora de casa: de 15 partidas disputadas, perdeu 13.

Empate ou vitória do Vozão. O time nordestino é favorito para o confronto em razão das vitórias expressivas sobre Sport e Avaí. Na reta final da competição, os atletas vêm demonstrando determinação para atingir a meta. Um exemplo disso foi a aplicação defensiva frente ao Leão da Capital, que pressionou até o final, mas com um homem a mais, não conseguiu superar o Vozão. Um empate pode ser um resultado positivo para o Joinville.

Empate ou vitória do Figueira. Após a goleada na Ressacada sobre o Avaí, a equipe de Vinícius Eutrópio mostrou que não está para brincadeira nesta Série B. O volante goleador Maylson é uma das armas do Furacão. Além disso, treinador contará com os reforços de Nirley e Rodrigo Souto para o confronto fora de casa contra o Oeste. Um empate poderia ser lucrativo para o JEC.

Vitória do Sport. Um resultado positivo para o Sport ampliaria a diferença para o Joinville. Há motivos de sobra para acreditar que o Sport passe como um rolo compressor sobre o Paraná, que atravessa má fase e historicamente costuma falhar em momentos decisivos. Vale ressaltar que na Ilha do Retiro, o Sport é quase imbatível. A derrota para o Atlético-GO na última rodada mexeu com o brio dos jogadores e da comissão técnica.

Vitória do Icasa. Se o time liderado por Sidney Moraes confirmar a boa fase contra o Paysandu, a vaca praticamente vai para o brejo para o Joinville. Com isso, Sergio Ramirez teria apenas mais duas rodadas para buscar a diferença. Uma vantagem que não se resume apenas na pontuação, mas também no número de vitórias. O Icasa somaria 18 vitórias em 36 rodadas, enquanto Joinville se vencer o São Caetano, apenas 16. Ou seja, o time de Juazeiro do Norte precisaria vencer apenas um dos dois jogos restantes.

Vitória do Ceará. O caso de Sport e Icasa se repete com o Ceará. Se o Vozão vencer, vai ter uma vantagem de, no mínimo, três pontos sobre o Joinville, faltando apenas duas rodadas para o término da Série B. Seria um verdadeiro balde de água fria nos jogadores do JEC, que estiveram perto da vitrine do futebol nacional durante toda a temporada, mas deixaram o vagão do acesso passar dando chances para Icasa, Ceará e Figueirense decolar.

Vitória do Figueira. Se o Figueira confirmar os bons ventos que o levaram à sexta colocação, o domingo será de ressaca para a comissão técnica e jogadores do JEC. O Joinville, além de se distanciar ainda mais do acesso, vai estar com o orgulho ferido assistindo o time da Capital namorar com uma vaga na elite do futebol brasileiro. Neste caso, o pesadelo será tão forte que fará alguns se perguntarem por que decidiram acordar.